CÉREBRO HUMANO: AS PERCEPÇÕES VISUAIS

A palavra *modalidade* se refere a nossos sentidos na terminologia da PNL: visual (o que vemos), auditivo (o que ouvimos) e cinestésico (nossas sensações). Incluímos nas cinestésicas: as sensações tácteis (toque e temperatura), proprioceptivas (sensações viscerais e movimentos) e emotivas (feliz, preocupado, raiva, ...)

Hemisfério esquerdo	Hemisfério direito
Lógico	Informação espacial
Analise linear	Metáforas
Analítico	Sentindo de identidade
Dados	Memórias carregadas emocionalmente
Fatos	Percepção da imagem total
Centro da fala	Linguagem poética
Informação familiar	Informação desconhecida

O cérebro é dividido em dois hemisférios e cada um tem habilidades e funções especiais. Cada metade individualmente lida com os processos visuais, auditivos e cinestésicos. Nossas crenças, estratégias e percepções são características do estilo cognitivo de cada hemisfério.

O hemisfério esquerdo é especializado em informações lineares lógicas tais como fatos e dados. Podemos dizer que é como um livro (agenda), falas e análises técnicas.

O hemisfério direito é mais aprendizado nos pensamentos espaciais e nas relações. É onde reside nossa identidade, com a qual nos relacionamos com o mundo em que vivemos. Este hemisfério processa as metáforas com as quais podemos introduzir novas percepções, rever as nossas crenças limitadoras e introduzir novos comportamentos.

Existe também um centro de fala, responsável para transferir a linguagem para o hemisfério esquerdo e seus significados. Assim, o hemisfério direito tem a habilidade de distinguir o significado das palavras ou declarações pela tonalidade usada pelo falante. Também pode estocar memórias (experiências) carregadas emocionalmente.

Os dois hemisférios compartilham informações por meio de uma rede de fibras chamada corpo caloso. O corpo caloso une as especialidades de cada hemisfério, combinando as percepções, a lógica e as habilidades técnicas do HE com a identidade e relações do HD. As informações compartilhadas entre os dois hemisférios criam o que chamamos de cérebro, e cada um de nós cria o próprio estilo cognitivo.

As pesquisas demonstram que cada lado do cérebro tem o próprio sentido de consciência, memória e pensamento cognitivo. Cada um, independentemente, tem aspectos funcionais que são normalmente considerados como função integral do cérebro. Cada hemisfério cerebral tem potencial para os próprios pensamentos, memórias e percepções baseados nos interesses especiais e estilo cognitivo.

OS SINAIS VISUAIS

Quando vemos algo do lado externo, uma seqüência de fenômenos começam a ocorrer. Primeiramente, ao focarmos algo externo fazemos isso com a retina. Células especiais da visão presentes na retina, os **cones e bastonetes**, captam os sinais e os enviam ao cérebro. As informações externas captadas pelo olho por meio da retina entram em uma estrutura atrás dos globos oculares, chamada de **quiasma óptico**. A partir daí o **esquema** mostra muito bem para onde as informações visuais são distribuídas. Veja no esquema.

Em essência, cada olho obtém as informações que irão para os dois lados do cérebro. Se alguém for cego de um olho, os dois hemisférios cerebrais receberão as informações. Assim que a imagem chega ao cérebro, é transferida ao longo das fibras ópticas para a área do córtex visual do cérebro para um grupo de células chamado de analisadoras. Estas analisam os sinais vindos dos cones e bastonetes. As células analisadoras ficam ao redor de outro grupo de células que organiza as informações em imagens significativas.

Um terceiro grupo de células coordena os sinais de "ver" e "ouvir" em uma simples percepção. Neste ponto, ocorre uma avaliação total e as emoções são criadas. No momento em que esse processo está acontecendo no hemisfério esquerdo, simultaneamente ocorre no direito. Uma avaliação está sendo formada baseada nas funções hemisféricas ou no estilo cognitivo de cada lado do cérebro. A informação processada no hemisfério esquerdo terá uma avaliação lógica e linear. A informação que foi para o hemisfério direito está sendo processada com atenção voltada para as relações espaciais e de identidade. Assim, em nossa memória, temos duas percepções completas e separadas da imagem de qualquer evento.

Na parte posterior do cérebro existe uma pequena estrutura em forma de almôndega, uma em cada hemisfério, chamada amígdala. Na infância, a amígdala é responsável pela avaliação emocional dos sinais sensoriais externos e responde aos estímulos externos no futuro. Como existe uma amígdala em cada hemisfério cerebral, estas avaliam separadamente as próprias emoções.

Dependendo das circunstâncias do imprinte original, a avaliação emocional pode ser boa e agradável ou servir como advertência diante do perigo ou mesmo percebida como neutra.

Para finalizar, temos dois hemisférios cerebrais e dois conceitos separados, o que resulta em duas percepções separadas de cada evento em nossa vida. Isto se aplica ao passado, ao presente e aos eventos futuros. A diferença nas percepções cognitivas de cada hemisfério varia de acordo com a intensidade do evento.

Dr Luiz Carlos Bertoni